



DISCIPLINAS OFERECIDAS POR OUTRAS UNIDADES

Disciplina: Ciência, história e sociedade. **Código:** BQM031.

Unidade: Instituto de Bioquímica Médica. **Créditos:** 4. **Pré-requisitos:** Não há.

Carga Horária: 60 h, **Teórica:** 60 h, **Prática:** 0 h.

Ementa: A disciplina se propõe a discutir de forma geral e introdutória os fundamentos da História da Ciência e da História contemporânea. Discussão acerca dos elementos histórico-sociais na formação da Ciência contemporânea e seu papel, em termos históricos, na sociedade contemporânea. Principais eixos: 1 - A dimensão histórica do conhecimento: para que serve a História? 2 - História da Ciência contemporânea; 3 - Aspectos do neoliberalismo. **Bibliografia básica:** Manifesto: A concepção científica do mundo: o círculo de Viena. 1929. Bacon, F. A sabedoria dos antigos. São Paulo: Editora da UNESP, 2002. Bacon, F. O progresso do conhecimento. São Paulo: Editora da UNESP, 2007. Entralgo, P. L. Técnica y humanismo en la formación del hombre actual. In: Ciência, técnica y medicina. Madrid: Alianza editorial, 1986. (pp. 161-173). Butterfield, H. As origens da ciência moderna. Rio de Janeiro: edições 70, 1992.

Disciplina: Direitos humanos e meio ambiente. **Código:** NEP149.

Unidade: Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos Suely Souza de Almeida - NEPP-DH.

Créditos: 4. **Pré-requisitos:** Não há.

Carga Horária: 60 h, **Teórica:** 60 h, **Prática:** 0 h.

Ementa: Ecologia e Meio Ambiente. A crise ambiental. O movimento ecológico. Ecodesenvolvimento e desenvolvimento sustentável. Ambientalismo como fenômeno social. Desequilíbrios ecossistêmicos urbano e rural. Os princípios éticos e filosóficos da relação sociedade-natureza. A problemática do meio ambiente e suas repercussões no campo das teorias do desenvolvimento e do planejamento. O enfoque interdisciplinar da problemática sócioambiental. Povos tradicionais e meio ambiente. Movimentos sociais ambientais. Meio ambiente e democracia. **Bibliografia básica:** Bobbio, Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus; Porto-Gonçalves, Carlos Walter La Globalización da la naturaleza e la naturaleza de la globalización, Ed. Casa de las Américas, La Habana, Cuba, 2008; Porto-Gonçalves, Carlos Walter em Da Geografia às geo-grafias: um mundo em busca de novas territorialidades. In Ceceña, Ana Ester e Sader, Emir (Coord.) La Guerra Infinita, Ed. Clacso, Buenos Aires, 2001; Enzensberg, Hans Magnus. Para una crítica de la ecología política. Cuadernos Anagrama, Barcelona, 1973.

Disciplina: Direitos humanos, pensamento social negro, racismo e teorias étnico-raciais. **Código:** NEP148.

Unidade: Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos Suely Souza de Almeida - NEPP-DH.

Créditos: 4. **Pré-requisitos:** Não há.

Carga Horária: 60 h, **Teórica:** 60 h, **Prática:** 0 h.

Ementa: Pensamento social negro, teorias raciais; racismo; teorias étnico-raciais; relações étnico-raciais; movimentos sociais negro; política antirracistas e direitos humanos. **Bibliografia básica:** Fanon, Franz. Os Condenados da terra. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 1979. Fernandes, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes: o legado da “raça branca” (volume I). São Paulo, Dominus Editora / Editora da Universidade de São Paulo, 1965. Skidmore, Thomaz E. Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

Disciplina: Educação inclusiva: teoria e prática. **Código:** NUT007.

Unidade: Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde.

Créditos: 4. **Pré-requisitos:** Não há.

Carga Horária: 60 h, **Teórica:** 60 h, **Prática:** 0 h.



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ENSINO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINAS

Ementa: Aspectos sociais e históricos da deficiência na sociedade; Formação do professor como importante agente da inclusão; Modelos da deficiência nas ciências e saúde; Estudos da deficiência; Políticas e programas sobre direitos da pessoa com deficiência; Inclusão da pessoa com deficiência: teoria e prática; Acessibilização de materiais pedagógicos; Tecnologias Assistivas; Desenho Universal para Aprendizagem; Currículo Escolar na perspectiva da Educação Inclusiva; Estudos de caso e desenvolvimento de propostas.

Bibliografia básica: BISOL, C.A.; PEGORINI, N. N.; VALENTINI, C. B. Pensar a deficiência a partir dos modelos médico, social e pós-social. Cadernos de Pesquisa, v.24, n.1, 2017. BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. DIAS, V. B.; SILVA, L.M. Educação inclusiva e formação de professores: o que revelam os currículos dos cursos de licenciatura? Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 16, n. 43, p. 406-429, dez. 2020 DINIZ, D. O que é deficiência. Brasília: Editora Brasiliense, 2007. FERREIRA, S.M; GESSER, M.; BOCK, G.L.K; LEANDRO, G.C. A produção científica sobre capacitismo na educação básica: Uma revisão integrativa de literatura. Revista Portuguesa de Educação, v.36, n.1, 2023. FIELTZ, H.M.; GUEDES, A. A Multiplicidade do Cuidado na Experiência da Deficiência, Anthropologicas, v. 29, n. 2, 2018. HANES, R.; BROWN, I.; HANSEN, N. E. (Eds.). (2017). The Routledge history of disability. Routledge. MANTOAN.M.T.E; LANUTI, J.E.O.E. A escola que queremos para todos. Curitiba: CRV, 2022. SILVA, S. C.; BECHE, R.C.E.; COSTA, L. M. L. (Orgs.). Estudos da deficiência na educação: anticapacitismo, interseccionalidade e ética do cuidado. Florianópolis: UDESC, 2022. VALLE, J. & CONNOR, D. 2014. Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola. Porto Alegre: AMGH.

Disciplina: Estudo da Língua Brasileira de Sinais I. **Código:** LEB599.

Unidade: Faculdade de Letras. **Créditos:** 4. **Pré-requisitos:** Não há.

Carga Horária: 60 h, **Teórica:** 60 h, **Prática:** 0 h.

Ementa: Nomes próprios; pronomes pessoais; demonstrativos; possessivos; locativos em sentenças simples do tipo pergunta-resposta com "o que" e "quem" e outros vocábulos básicos; numerais; quantidade; topicalização; flexão verbal; flexão de negação; expressões faciais e corporais; percepção visual; conversação; diálogos; textos: LIBRAS, cultura e comunidade surda. **Bibliografia básica:** B, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. F, T.; M, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001. G, A. Libras - Que língua é essa? Crença e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Florianópolis: Parábola, 2009. S, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: EdUFSC, 2008. **Bibliografia complementar:** P, Nelson e Q, Ronice Muller. Curso de Libras I, LSB Vídeo, volume I, iniciante, 2006 e 3a ed., 2008. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Triângulo da Língua de Sinais Brasileira, vol 1 e vol. 2 Site: www.acessobrasil.org.br/brasil Dicionário da Língua Brasileira de Sinais, INES, versão, 2.0, ano 2006.

Disciplina: Filosofia para Ciências Biológicas e Biomédicas. **Código:** BQM028.

Unidade: Instituto de Bioquímica Médica. **Créditos:** 4. **Pré-requisitos:** Não há.

Carga Horária: 60 h, **Teórica:** 60 h, **Prática:** 0 h.

Ementa: Discussão geral e introdutória dos fundamentos de Filosofia da Ciência em geral e das ciências biológicas em particular. O programa resumido do curso tem como principais eixos: Introdução à Filosofia das Ciências Naturais; Limites e pressupostos da investigação nas Ciências Biológicas e Biomédicas; Estrutura e explicação das teorias em Biologia evolutiva; Modelos e o problema da experimentação em Biologia; Introdução à Ética e a Moral; Objetividade e subjetividade em Biologia e Ciências biomédicas. Apresentação dos principais aspectos da pesquisa em Ciências biológicas e biomédicas à luz da História e da Filosofia da Ciência. Três grandes eixos da disciplina: 1º Introdução à Filosofia da Ciência em geral; 2º Filosofia das Ciências biológica e biomédicas e; 3º Introdução à Ética. **Bibliografia básica:** Guanguilhem, G. 2012. O conhecimento da vida. Forense Universitária, Rio de Janeiro. Gould, S. J. 1999. Darwin e os grandes enigmas



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ENSINO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINAS

da vida. Martins Fontes, São Paulo. Hacking, I. 2012. Representar e intervir. EdUERJ, Rio de Janeiro. Heil, J. 1998. Filosofia da Mente: uma introdução contemporânea. Instituto Piaget, Lisboa. Hull, D. 1975. Filosofia da Ciência biológica. Zahar Editores, Rio de Janeiro. Lorenzano, P. 2007. Leyes fundamentales y leyes de la biología. Scientiae Studia, 5(2), 185-214. São Paulo. Mayr, E. 2008. Isto é Biologia: a ciência do mundo vivo. Companhia das Letras, São Paulo. Mayr, E. 2005. A autonomia da biologia. Biologia, Ciência única. Companhia das Letras, São Paulo. Mayr, E. 2009. O que é evolução. Rocco, Rio de Janeiro. Martínez, S. F.; Suarez, E. 1998. Historia e explicación em Biología. Fondo de Cultura Económica, México. Nagel, E. 2006. La estructura de la ciencia. Paidós, Barcelona. Sapag-Hagar, M. 2009. Investigación científica y bioética. Bioética. Escritos de Bioética, n. 3, 123-136. Searle, J. R. 2010. Consciência e linguagem. Martins Fontes, São Paulo. Searle, J. R. 2007. Liberdade e Neurobiologia: reflexões sobre o livre-arbítrio, a linguagem e o poder político. Conferência 1. UNESP, São Paulo. Siebert, M. 2015. Bioética para estudantes de Ciências Biológicas. Tese de doutorado. Faculdade de Ciências da UNESP, Bauru. Singer, P. 2002. Ética prática. Martins Fontes, São Paulo.

Disciplina: Fundamento dos direitos humanos: marcos legais, sociais, políticos e culturais. **Código:** NEP110.

Unidade: Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos Suely Souza de Almeida - NEPP-DH.

Créditos: 4. **Pré-requisitos:** Não há.

Carga Horária: 60 h, **Teórica:** 60 h, **Prática:** 0 h.

Ementa: Visa a necessidade e a possibilidade de uma fundamentação filosófica dos direitos humanos, para determinar o conteúdo e construir argumentos racionais na sua implementação. Identificando os principais desafios para afirmação e a realização dos direitos humanos e conhecer algumas propostas contemporâneas de Fundamentação Filosófica dos Direitos Humanos. **Bibliografia básica:** Alves, J. A. Lindgren. Os Direitos Humanos como Tema Global. São Paulo: Perspectiva/FUNAG, 1994. Arendt, Hanna. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitário, 1993. Origens do totalitarismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2008. Baldi, Augusto Cesar (org.). Direitos Humanos na Sociedade Cosmopolita. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.

Disciplina: Oficina ciência arte educação. **Código:** BQM027.

Unidade: Instituto de Bioquímica Médica. **Créditos:** 3. **Pré-requisitos:** Não há.

Carga Horária: 60 h, **Teórica:** 30 h, **Prática:** 30 h.

Ementa: Fundamentos básicos de ilustração: teoria de cores, materiais e métodos de ilustração, cartunismo científico; fotografia; Fundamentos básicos de artes cênicas; Bases da música ocidental: oitavas, intervalos, acordes; Fundamentos de composição: métrica, rima e melodia; Apresentação dos trabalhos produzidos ao longo do curso. **Bibliografia básica:** Mccloud, Scott. Desenhando quadrinhos. M. books, 2008. Pereira, ACC; Alcantara, CS. História em quadrinhos: interdisciplinaridade e educação. Editora Reflexão. 2016. Meggs, P. História do design gráfico. Cosac Naify. 2009. Short, M. Contecto e narrativa em fotografia. Editora G Gili, Ltda 2013. Chediak, A. Harmonia e improvisação. Lumiar editor. 1986. Grout, DJ; Palisca CV. A history of music. WW Norton and Company. 1988.

Disciplina: Teoria prática educação inclusiva. **Código:** BQM030.

Unidade: Instituto de Bioquímica Médica. **Créditos:** 3. **Pré-requisitos:** Não há.

Carga Horária: 45 h, **Teórica:** 45 h, **Prática:** 0 h.

Ementa: Aspectos históricos da Educação Especial e inclusiva, pessoas com deficiência e necessidades educacionais especiais: a diversidade atual em nossa sociedade, formação de recursos humanos: vencendo os desafios através da informação, acessibilidade, desenho universal e flexibilização: uma prática laboral diária, oficinas, palestras, visitas e vivências, trabalho final prático. **Bibliografia básica:** Beyer, H. O. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. BRASIL. Lei nº 10.0-18 de 8 de novembro de 2000. Prioridade de atendimento às pessoas com



INSTITUTO DE BIOLOGIA – UFRJ
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ENSINO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINAS

deficiência, entre outras providências. Brasília. 2000. Capellini, V.L.M.F.; Rodrigues, O. M.R. R. Educação Inclusiva: um novo olhar para a avaliação e o planejamento de ensino. Bauru: UNESP/FC, 2012. Ciantelli, A. P. C. & Leite, L. P., 2016. Ações Exercidas pelos Núcleos de Acessibilidade nas Universidades Federais Brasileiras Rev. Bras. Ed. Esp., Marília. v. 22, n. 3. p. 413-428, Jul - Set, 2016. Duarte, E. R. et al., 2013. Estudo de caso Sobre a Inclusão de Alunos com Deficiência no Ensino Superior. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília. v. 19, n.2, p. 289-300, Abr-Jun, 2013. Glat, R.: Pletsch, M.D. O papel da Universidade no contexto da política de Educação Inclusiva: reflexões sobre a formação de recursos humanos e a produção de conhecimento. Revista Especial, Santa Maria, v.23, n.38. p.345-356. 2010. Glat, R. Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. Glat, R., Blanco, L.M. V. Educação Especial no contexto de uma Educação Inclusiva. In: Glat, R. (Org). Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras; 2009, p. 15-35. Góes, M. C. R. As contribuições da abordagem histórico-cultural para a pesquisa em educação especial. In: Baptista, C. R.; Caiado, K.R.M.; Jesus, D. M. (QRG). Educação Especial: Diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2010. Guerreiro, E M B R, Almeida, M A, Filho, J H S. Avaliação da satisfação do aluno com deficiência no ensino superior. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP. v. 19. n. 1, p. 31-60. mar. 2014. Kassar, M. C. M. A formação de professores para a educação inclusiva e os possíveis impactos na escolarização de alunos com deficiências Cad. Cedes, Campinas, v. 34, n. 93, p. 207-224, maio-ago. 2014. Martins, L. de A. R. Analisando alguns desafios relativos à formação de professores na perspectiva da Educação Inclusiva. In: Victor, S. L.; Oliveira, I. M. de (Orgs.). Educação Especial: políticas e formação de professores. Marília: Abpee, 2012. p. 199-212. Morgado, J. Os desafios da Educação Inclusiva: fazer as coisas certas ou fazer certas as coisas. In: Correia, L. M. (Org.). Educação Especial e Inclusão: quem disser que uma sobrevive sem a outra, não está no seu perfeito juízo. Portugal: Porto Editora, 2003. p. 73-88.